



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

18º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares.....	4
4.1. Sobre a Recuperanda	4
4.2 Razões da crise econômico-financeira	4
5. Acompanhamento processual.....	5
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários.....	7
8. Informações financeiras	8
8.1. Balanço patrimonial	8
8.1.1. Ativo	8
8.1.2. Passivo.....	12
9. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	14
9.1. Índices de Liquidez.....	15
9.2. Índices de Endividamento	16
9.3. Índices de Rentabilidade	17
9.4. Capital Circulante Líquido.....	18
10. Demonstração do Resultado do Exercício	19
10.1. Evolução da Receita.....	20
10.2. Evolução dos Custos Variáveis	22
10.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) 23	
10.4. Evolução das Despesas Fixas.....	24
10.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	26
Considerações Finais.....	27

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

DRE	Demonstração do Resultado do Exercício Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Plano de Recuperação Judicial Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
PRJ	Recuperação Judicial
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA



-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o

cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de setembro de 2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em:



<http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um

importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;



- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE,

contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Por conseguinte, os credores Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1, conforme se observa nos seq. 306 e 307, respectivamente, ambos na data de 01/08/2018, os quais ainda pendem de julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda, na data de 18/09/2018, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi e o Sr. Fábio Marcelo (contador) para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Acompanhamento processual e apresentação de manifestação no incidente processual.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizadas às suas instalações.

Por ocasião da vistoria realizada na sede da Recuperanda, verificou-se que as atividades vêm sendo mantidas dentro da normalidade, com a atuação de funcionários em todos os setores da empresa.

A Recuperanda informou que não houve alteração no seu quadro de funcionários, e que a empresa está reestruturando seu departamento contábil, tendo sido realizada a contratação de novo contador, visando que em 2019 sua contabilidade seja internalizada.

Os representantes da empresa declararam também que a folha de pagamento e o recolhimento de impostos estão em dia, inclusive os que estão sendo



parcelados. Além disso, à AJ foi informada que o principal fornecedor (Honda) tem sido pago à vista ou de maneira antecipada, conforme o fluxo de caixa do mês.

Em relação a demanda, a Recuperanda noticiou que as vendas e os fechamentos de consórcios estão constantes, inclusive que, no momento, há uma fila de espera para entrega de motocicletas, haja vista o aumento no volume de saídas, sendo que a fornecedora Honda não estava preparada para a expansão na linha de produção, em face da reação do mercado, motivo pelo qual, não estão conseguindo atender a todos os pedidos de imediato.

Quanto ao faturamento, os representantes da Recuperanda informaram que no mês de agosto/2018, chegou a alcançar o importe de R\$ 6.189 milhões, com a venda de 419 motocicletas novas, 41 seminovas e 519 quotas de consórcio.

Por fim, noticiaram que a empresa mantém campanhas rotineiras de divulgação dos produtos, tanto interna quanto externamente, em conjunto com sua equipe de vendas.

7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao mês de abril de 2017, na qual constava, a título de comparação, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

No mês de setembro de 2018, o quadro de funcionários informado à AJ foi de 134 (cento e trinta e quatro) funcionários ativos.



8. Informações financeiras

8.1. Balanço patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a julho de 2018. Os ativos da empresa, ao considerarmos o período de junho a julho de 2018, sofreram redução nominal de 2,7%, passando de R\$19.532.988,00 para R\$19.009.548,00. As principais contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	jun/18	AV	jul/18	AV	AH jul18/mar17	AH jul18/jun18	Variação jul18/mar17	Variação jul18/jun18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	10.375.310	53,1%	9.823.590	51,7%	20,6%	-5,3%	1.680.031	-551.720
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	1.723.516	8,8%	2.083.719	11,0%	45,5%	20,9%	651.658	360.203
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	3.901.759	20,0%	2.671.078	14,1%	-4,7%	-31,5%	-130.930	-1.230.681
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	90.553	0,5%	107.766	0,6%	180,5%	19,0%	69.344	17.213
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.114.990	5,7%	1.111.474	5,8%	15,9%	-0,3%	152.736	-3.517
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	115.208	0,6%	120.211	0,6%	16,1%	4,3%	16.660	5.003
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.407.800	7,2%	1.426.926	7,5%	73,6%	1,4%	605.182	19.126
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	1.719.068	8,8%	2.000.001	10,5%	4,5%	16,3%	86.345	280.934
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	302.416	1,5%	302.416	1,6%	312,1%	0,0%	229.038	0
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.157.678	46,9%	9.185.957	48,3%	6,5%	0,3%	558.326	28.279
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.157.678	46,9%	9.185.957	48,3%	6,5%	0,3%	558.326	28.279
Investimentos	682.226	4,1%	795.193	4,1%	830.931	4,4%	21,8%	4,5%	148.705	35.738
Imobilizado	377.270	2,2%	443.755	2,3%	436.297	2,3%	15,6%	-1,7%	59.027	-7.458
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	40,5%	7.918.730	41,7%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	19.532.988	100,0%	19.009.548	100,0%	13,3%	-2,7%	2.238.357	-523.440

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Caixa e Equivalentes de Caixa: Este grupo composto pelas contas “Caixa”, “Bancos”, “Aplicações Financeiras” e “Numerários em Trânsito” tiveram aumento de 20,9% ou R\$360.203,00 de junho a julho de 2018, com movimentação decorrente do aumento de saldo nas contas “Bancos” e maior volume de “Numerários em Trânsito”.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram redução de 31,5% ou R\$1.230.681,00 de junho a julho de 2018. O prazo médio de recebimento ficou em 17 dias, com base nas vendas de julho/2018. Esta redução ocorreu devido ao aumento da conta “Clientes Faturamento Antecipado” que é uma conta redutora do grupo e passou de -R\$664.889,00 para -R\$2.235.560,00. Solicitado informações a Recuperanda sobre os referidos lançamentos, foi esclarecido que “o escritório de contabilidade estava utilizando os lançamentos das operações de vendas para entrega futura, na primeira nota fiscal que é o simples faturamento, onde era feito o lançamento D-Duplicatas a Receber e C-Clientes Faturamento Antecipado, e na entrega do bem ao cliente, a nota fiscal era emitida com o lançamento D-Clientes Faturam. Antecipado C-Receita, processo este que foi realizado até agosto de 2018, e a partir de setembro de 2018 não estaremos mais fazendo este processo, assim possivelmente esta conta irá zerar”

Investimentos: O grupo de Investimentos aumentou 4,5% ou R\$35.738,00 de junho a julho de 2018. A principal conta responsável por este aumento foi a rubrica Consórcio – Veículos.

Imobilizado: Não houve alteração no grupo de Imobilizado. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês, no valor de R\$7.458,00.

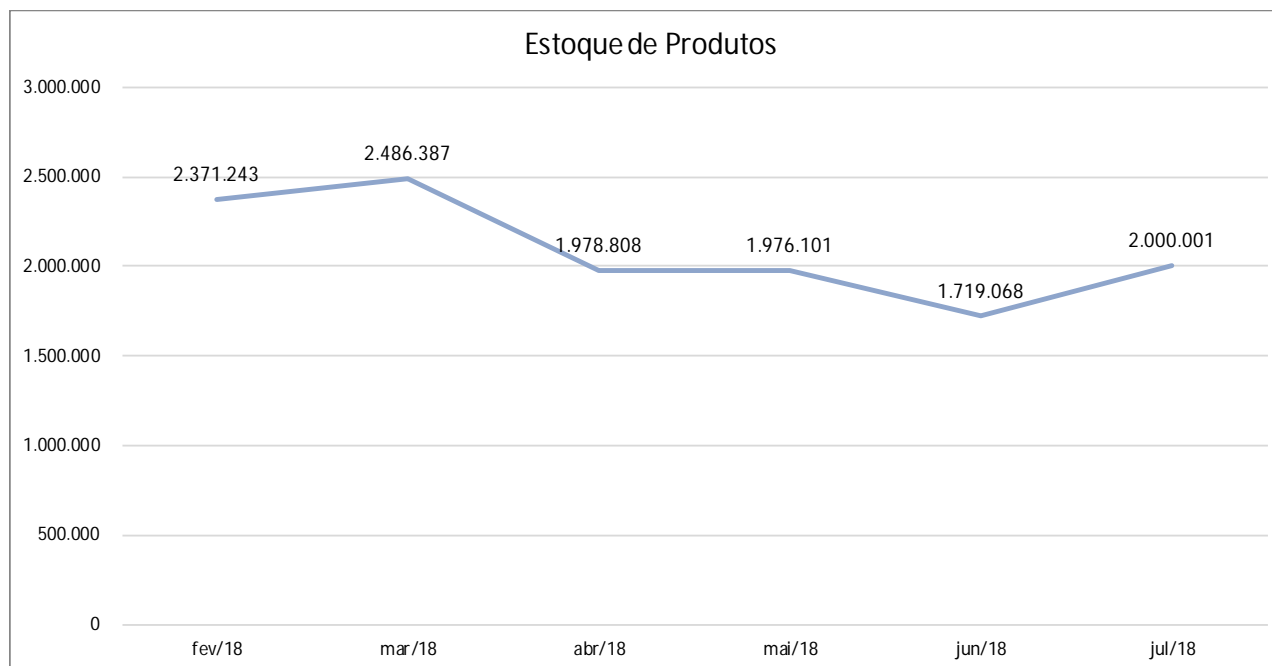


Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Motos Novas	883.267	1.165.729	659.983	569.041	497.494	615.803
Motos Semi Novas	399.450	253.930	231.868	238.407	182.229	249.999
Peças	383.951	374.565	405.580	451.058	397.013	460.505
Boutique e Acessórios	237.729	229.155	217.794	226.255	197.827	224.639
Produtos de Força	9.224	10.083	0	3.874	3.387	3.387
Quadriciclos	0	0	0	0	0	0
Óleos e Lubrificantes	26.029	19.117	19.575	37.429	32.723	40.421
Derivados de Borracha	56.607	58.383	72.557	72.637	63.504	76.065
Transferência Entre Filiais	382.569	383.006	379.034	384.981	352.472	336.765
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	2.371.243	2.486.387	1.978.808	1.976.101	1.719.068	2.000.001
Variação %	-15,07%	4,86%	-20,41%	-0,14%	-13,01%	16,34%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os estoques da Recuperanda apresentaram aumento de 16,3% de junho a julho de 2018. O maior volume de estoque está concentrado em “Motos Novas” e peças. A Recuperanda fechou o período com um prazo médio de giro de estoque de 21 dias, considerando os custos das mercadorias vendidas no mês de julho-18.

8.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a julho de 2018. Os passivos da empresa, ao considerarmos o período de análise de junho a julho de 2018, sofreram redução nominal de 2,7%. As principais contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	jun/18	AV	jul/18	AV	AH jul18/mar17	AH jul18/jun18	Variação jul18/mar17	Variação jul18/jun18
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	13.451.338	68,9%	12.913.345	67,9%	110,6%	-4,0%	6.780.914	-537.992
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	6.453	0,0%	1.744	0,0%	-99,9%	-73,0%	-3.132.698	-4.710
Fornecedores	884.234	5,3%	1.327.190	6,8%	769.855	4,0%	-12,9%	-42,0%	-114.380	-557.335
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	998.316	5,1%	1.061.874	5,6%	56,5%	6,4%	383.246	63.558
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	616.024	3,2%	608.663	3,2%	-6,1%	-1,2%	-39.807	-7.361
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	379.622	1,9%	411.151	2,2%	-9,5%	8,3%	-43.070	31.529
Outras Obrigações	332.437	2,0%	1.625.446	8,3%	1.561.773	8,2%	369,8%	-3,9%	1.229.336	-63.673
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	43,5%	8.498.286	44,7%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	6.081.651	31,1%	6.096.202	32,1%	-42,7%	0,2%	-4.542.557	14.552
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.805.762	14,4%	2.805.762	14,8%	-62,5%	0,0%	-4.669.956	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	865.751	4,4%	865.751	4,6%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.940.011	9,9%	1.940.011	10,2%	17,7%	0,0%	292.069	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	3.275.888	16,8%	3.290.440	17,3%	4,0%	0,4%	127.399	14.552
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	17,9%	3.500.000	18,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	12,4%	2.421.509	12,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-9,8%	-1.906.921	-10,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-177.387	-0,9%	-176.575	-0,9%	0,0%	-0,5%	-176.575	812
Lucros/Prejuízo do Exercício - até dezembro de 2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-5,0%	-983.091	-5,2%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	421.778	2,2%	435.518	2,3%	-26,3%	3,3%	-155.418	13.740
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	19.532.988	100,0%	19.009.548	100,0%	13,3%	-2,7%	2.238.357	-523.440

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores apresentou redução de 42% ou respectivamente R\$557.335,00 de junho a julho de 2018. A conta que proporcionou esta redução está nominada como “Outros Fornecedores”, o que representa a distribuição entre fornecedores diversos.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve aumento de 6,1% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$63.558,00 de junho a julho de 2018.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Tributárias demonstrou decréscimo de 1,2% no período de junho a julho de 2018, devido a redução das contas “COFINS a Recolher, PIS a Recolher, Pert - Demais Débitos – 5190 e Pert - PGFN Previdenciários – 4141”.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: No grupo Outras Obrigações houve redução de 3,9% ou R\$63.673,00, no mesmo período. A conta que ocasionou a maior parte da redução foi “Empréstimos de Terceiros” com decréscimo de R\$128.181,00. Todavia o maior volume desta conta, que representa 78% de seu saldo, está concentrado em “Adiantamento de Clientes”.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado em julho de 2018 acumula saldo positivo de R\$435.518,00, e que houve uma redução do valor negativo de Ajustes de Exercícios Anteriores na ordem de R\$812,00 informado pela Recuperanda. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



9. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

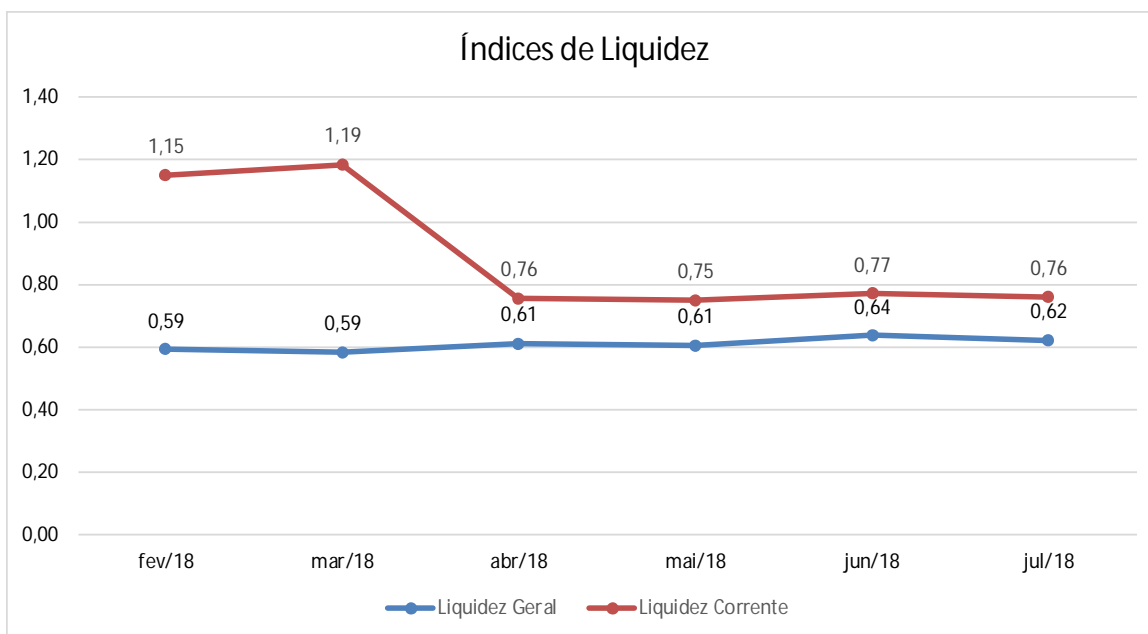
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.1. Índices de Liquidez

Índices		fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,59	0,59	0,61	0,61	0,64	0,62
	Liquidez Imediata	0,16	0,16	0,12	0,14	0,13	0,16
	Liquidez Seca	0,86	0,85	0,59	0,59	0,64	0,61
	Liquidez Corrente	1,15	1,19	0,76	0,75	0,77	0,76

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



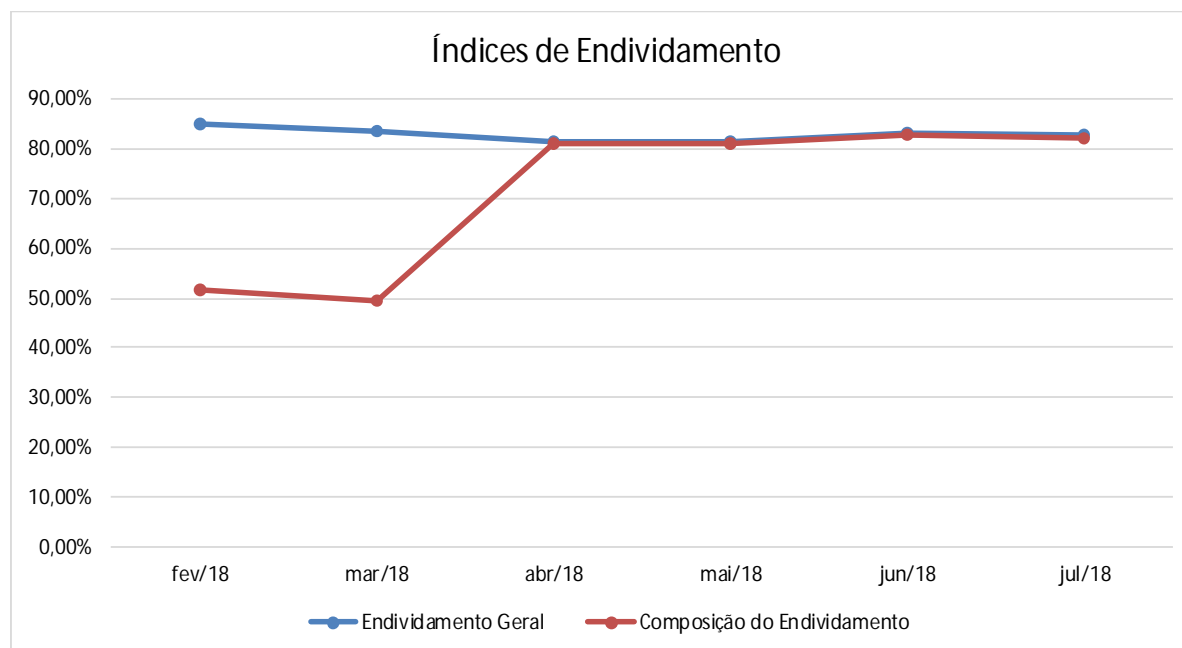
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

9.2. Índices de Endividamento

Índices		fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	85,02%	83,68%	81,26%	81,47%	83,23%	82,69%
	Composição do Endividamento	51,57%	49,41%	81,07%	81,02%	82,74%	82,15%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



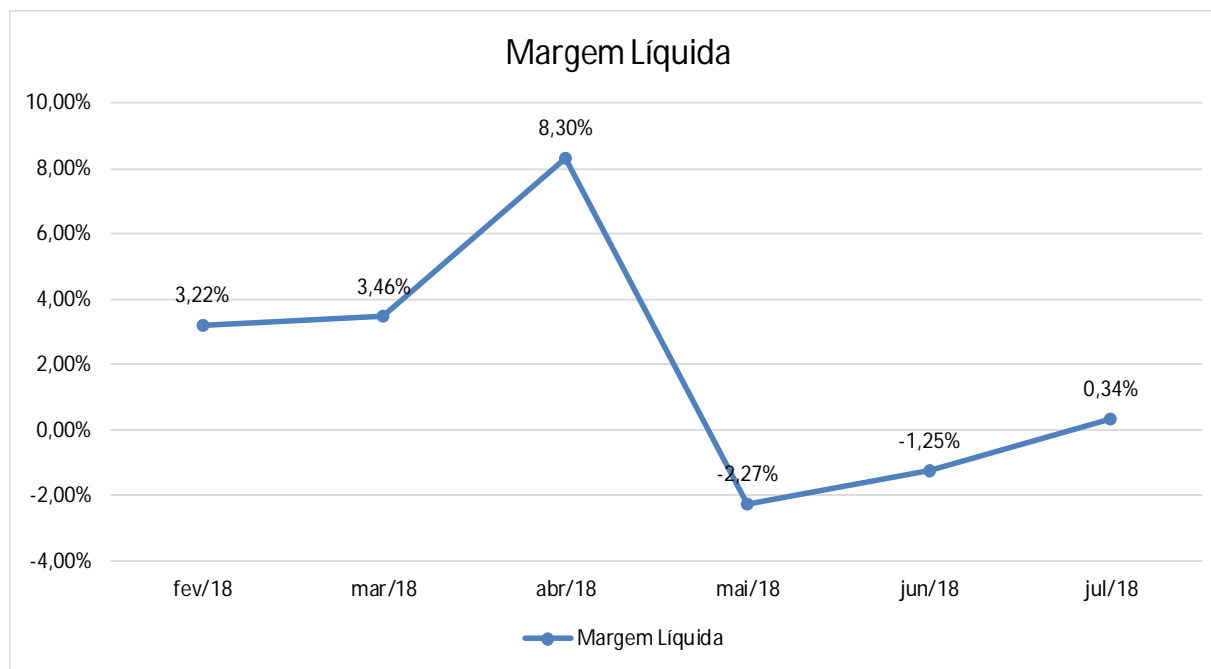
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

9.3. Índices de Rentabilidade

Índices		fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	3,22%	3,46%	8,30%	-2,27%	-1,25%	0,34%
	Rentabilidade do Ativo	0,71%	0,92%	2,58%	-0,35%	-0,44%	0,07%
	Produtividade	0,22	0,27	0,31	0,15	0,35	0,21

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

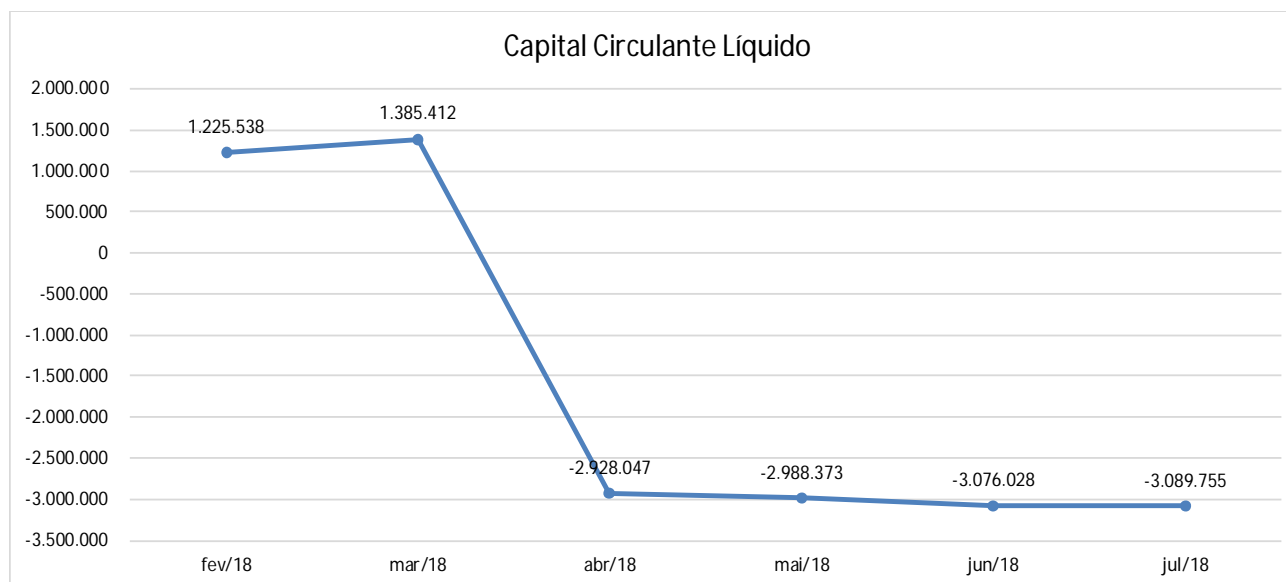
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a Rentabilidade ficaram positivas no mês de julho de 2018.



9.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Ativo Circulante	9.362.339	8.846.170	9.090.786	8.985.817	10.375.310	9.823.590
Passivo Circulante	8.136.802	7.460.758	12.018.833	11.974.189	13.451.338	12.913.345
CCL	1.225.538	1.385.412	-2.928.047	-2.988.373	-3.076.028	-3.089.755
Varição %	13,77%	13,05%	-311,35%	2,06%	2,93%	0,45%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,45% seu CCL negativo de junho a julho de 2018.



10. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a julho de 2018. A empresa apresentou um lucro no mês de julho de 2018 de R\$13.740,00, sendo que acumulado do ano de 2018, a Recuperanda registra um lucro de R\$435.518,00.

Contas	Acumulado mar17 à dez17	AV	Média mar17 à dez17	mai/18	AV	jun/18	AV	jul/18	AV	Acumulado jan18 a jul18	AV	Média jan18 a jul18	AH jul18/jun18	Varição jul18/jun18
Receitas Operacionais Brutas	43.218.769	100,0%	4.321.877	3.296.716	100,0%	7.581.172	100,0%	4.701.863	100,0%	37.172.841	100,0%	5.310.406	-38,0%	-2.879.309
(-) Deduções das Receitas	-3.890.145	-9,0%	-389.014	-521.341	-15,8%	-690.411	-9,1%	-671.648	-14,3%	-5.214.851	-14,0%	-744.979	-2,7%	18.763
(-) Despesas Variáveis	-1.155.489	-2,7%	-115.549	-82.256	-2,5%	-56.043	-0,7%	-94.600	-2,0%	-518.134	-1,4%	-74.019	68,8%	-38.557
(-) Custo das Vendas e Serviços	-29.225.855	-67,6%	-2.922.586	-1.650.309	-50,1%	-5.732.655	-75,6%	-2.822.013	-60,0%	-23.832.882	-64,1%	-3.404.697	-50,8%	2.910.642
(=) Margem de Contribuição	8.947.280	20,7%	894.728	1.042.810	31,6%	1.102.062	14,5%	1.113.601	23,7%	7.606.974	20,5%	1.086.711	1,0%	11.539
(-) Despesas Fixas	-7.577.089	-17,5%	-757.709	-1.073.809	-32,6%	-1.061.576	-14,0%	-1.045.071	-22,2%	-6.685.965	-18,0%	-955.138	-1,6%	16.505
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	1.370.192	3,2%	137.019	-30.998	-0,9%	40.486	0,5%	68.530	1,5%	921.010	2,5%	131.573	69,3%	28.044
(-) Depreciação e Amortizações	-95.593	-0,2%	-9.559	-8.153	-0,2%	-7.582	-0,1%	-7.458	-0,2%	-58.039	-0,2%	-8.291	-1,6%	123
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-828.833	-1,9%	-82.883	-23.716	-0,7%	-40.244	-0,5%	-47.332	-1,0%	-338.384	-0,9%	-48.341	17,6%	-7.088
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	445.765	1,0%	44.577	-62.868	-1,9%	-7.340	-0,1%	13.740	0,3%	524.586	1,4%	74.941	-287,2%	21.079
(+/-) Resultado Não Operacional	39.958	0,1%	3.996	0	0,0%	13.500	0,2%	0	0,0%	42.500	0,1%	6.071	-100,0%	-13.500
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	485.724	1,1%	48.572	-62.868	-1,9%	6.160	0,1%	13.740	0,3%	567.086	1,5%	81.012	123,0%	7.579
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-26.332	-0,1%	-2.633	0	0,0%	-92.342	-1,2%	0	0,0%	-131.569	-0,4%	-18.796	-100,0%	92.342
(=) Resultado Líquido do Exercício	459.392	1,1%	45.939	-62.868	-1,9%	-86.182	-0,9%	13.740	0,0%	435.518	1,2%	62.217	-115,9%	99.921

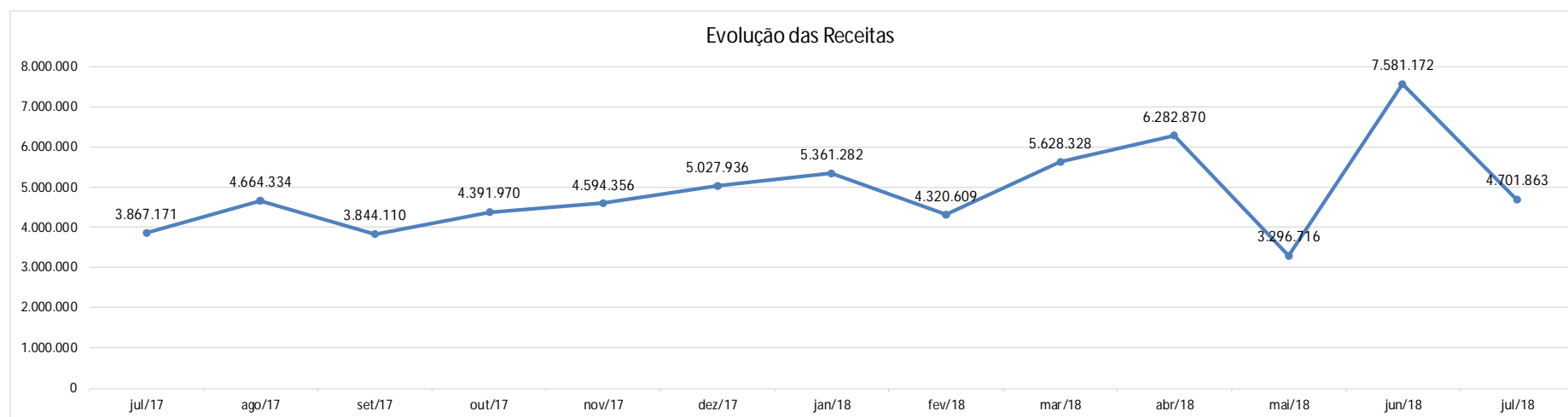
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

A Recuperanda efetuou o lançamento no mês de junho de 2018 de uma "Receita Não Operacional" na Demonstração de Resultados do Exercício no valor de R\$-13.500,00. Os representantes da Recuperanda foram questionados pela AJ quanto a origem da receita, sendo informada de que realizaram a venda de 02 (duas) motocicletas que estavam no ativo imobilizado da empresa, sem, contudo, se atentarem quanto a necessidade de prévia autorização judicial para tanto. Sobre tal questão, a Administradora Judicial apresentará manifestação em separado nos autos.

10.1. Evolução da Receita

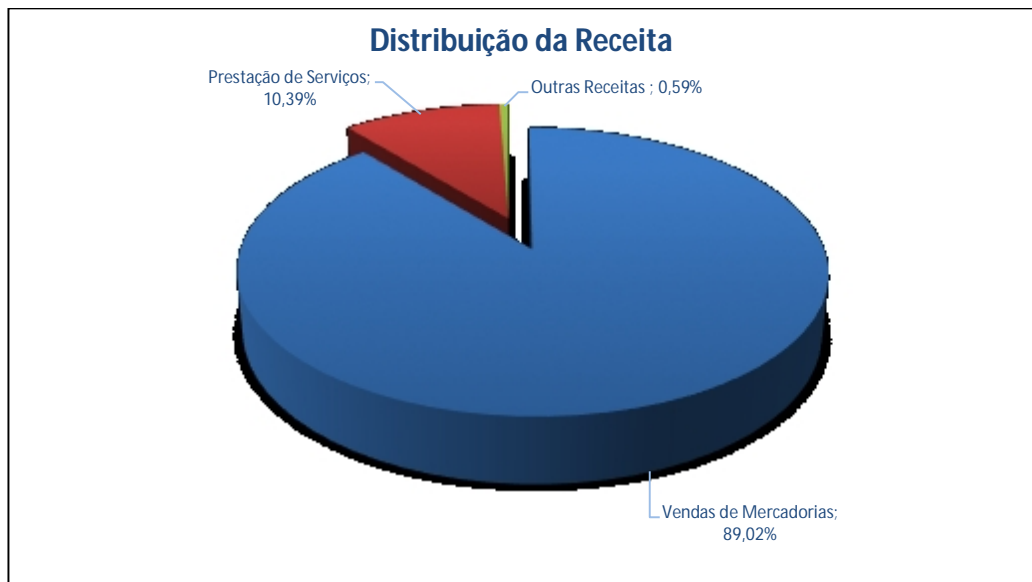
Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Vendas de Mercadorias	3.385.016	4.176.156	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087	4.816.735	5.564.881	2.851.488	6.842.747	4.234.465
Venda de Motos Novas	2.659.659	3.379.411	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579	4.966.480	2.269.236	6.061.179	3.614.446
Venda de Motos Semi Novas	298.546	288.786	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980	249.710	203.341	265.432	242.825
Venda de Quadriciclos	54.500	203.060	0	0	0	0	0	82.510	28.031	54.720	0	167.157	0
Venda de Peças e Acessórios	372.311	304.899	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144	293.971	378.912	348.979	377.193
Prestação de Serviços	469.103	476.295	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852	765.061	653.690	408.106	713.004	432.875
Serviço de Oficina	82.393	73.560	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579	73.148	92.856	85.432	95.660
Comissão s/Venda de Consórcio	76.037	107.245	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515	263.439	86.693	170.740	96.781
Comissão s/Venda	310.673	295.490	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967	317.103	228.558	456.832	240.434
Outras Receitas	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420	34.523
Outras Receitas	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420	34.523
Total	3.867.171	4.664.334	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609	5.628.328	6.282.870	3.296.716	7.581.172	4.701.863

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

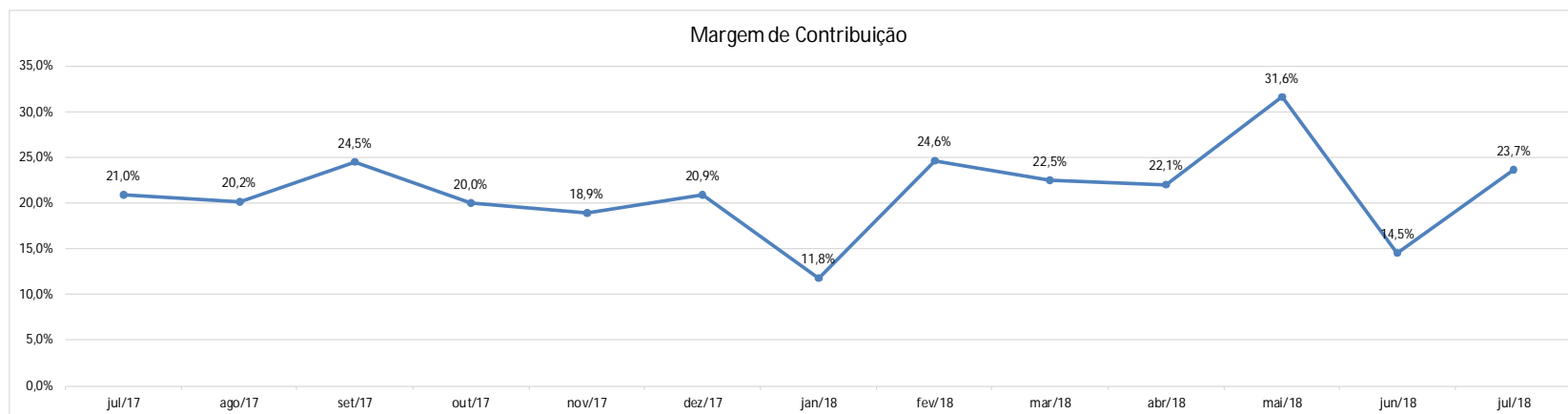
Observa-se na tabela da página anterior que a empresa apresentou uma redução nas receitas na ordem de 38% de junho a julho de 2018. A maior fonte de receitas da empresa vem das vendas de mercadorias com 89,02%, sendo a venda de motos novas a principal responsável por esse resultado, seguida da prestação de serviços com de 10,39% das receitas.



10.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Devoluções de vendas	-361.297	-260.306	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535	-430.911	-562.410	-579.259
Impostos s/Receitas	-92.891	-86.520	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087	-90.429	-128.002	-92.389
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-48.755	-30.500	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344	-20.928	-12.170	-27.143
Despesas Comerciais	-65.328	-61.089	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779	-61.327	-43.873	-67.458
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.488.434	-3.283.266	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967	-1.650.309	-5.732.655	-2.822.013
(=) Margem de Contribuição	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601
% Margem de Contribuição	21,0%	20,2%	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%	22,5%	22,1%	31,6%	14,5%	23,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

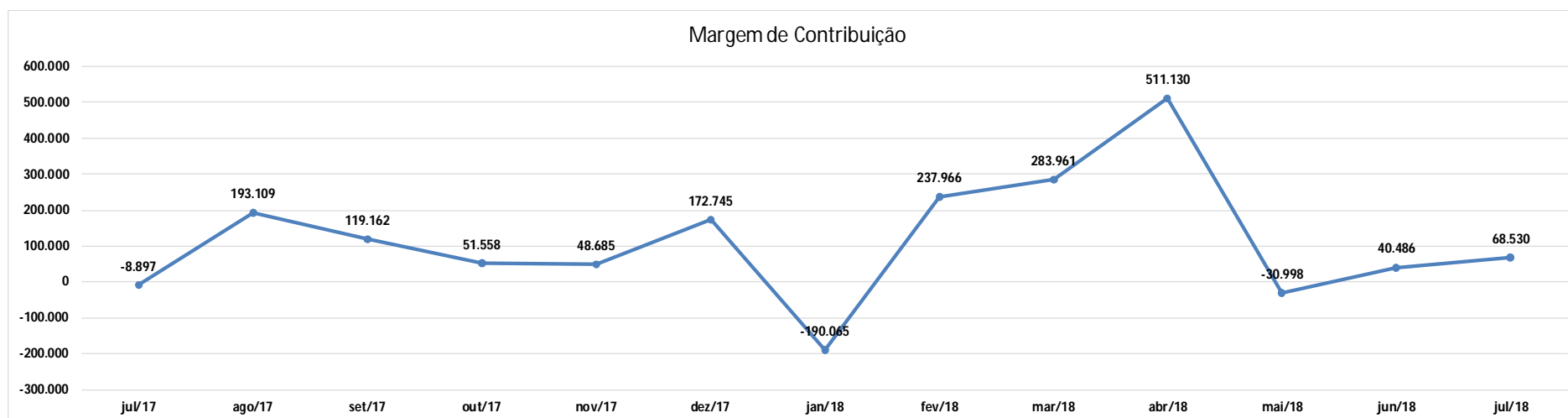
No mês de julho de 2018, houve redução nos custos variáveis, principalmente nos “Custos das Vendas e Serviços” que diminuiu 15,6%, contribuindo assim para uma redução de 9,2% do grupo de Despesas Variáveis. Devido a redução dos custos variáveis, houve uma Margem de Contribuição relativamente maior do que a do mês de junho/2018, mesmo com a redução das receitas.



10.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
(=) Margem de Contribuição	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601
(-) Despesas Fixas	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima, que a Margem de Contribuição fechou positiva em julho de 2018, com valor nominal suficiente para suprir as despesas fixas, que apresentaram redução no período, fechando assim com um resultado operacional positivo.

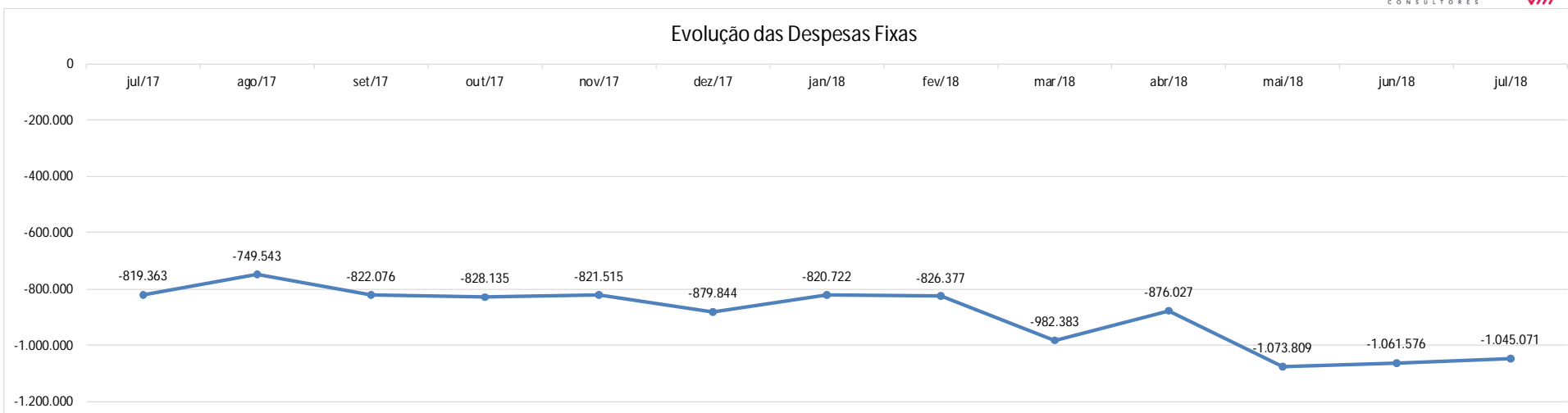


10.4. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-496.467	-513.709	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	-668.101	-601.009	-627.593	63,5%
Serviços de Terceiros	-94.613	-36.755	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	-76.384	-141.573	-182.974	-121.121	74,1%
Despesas com Veículos e Viagens	-35.363	-35.824	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	-48.213	-44.093	-91.368	-48.329	79,5%
Aluguel de Imóveis	-40.090	-38.848	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	-37.204	-37.327	-38.327	-39.327	84,2%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-34.098	-28.560	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	-35.106	-33.682	-28.685	-38.498	87,6%
Outras Despesas	-62.733	-40.170	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	-76.312	-46.037	-51.820	91,2%
Telefone, Internet/Rede/Software	-5.895	-5.643	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	-36.023	-22.813	-18.903	-37.265	93,5%
Manutenção e Conservação de Instalações	-20.029	-20.243	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	-4.718	-9.328	-21.237	-33.772	95,0%
Impostos e Taxas	-1.891	-4.587	-56	-638	0	-396	-82.957	-17.557	0	-4.582	-92	0	-12.657	96,0%
Energia Elétrica	-5.946	-2.240	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	-11.022	-8.960	-8.100	-8.272	97,1%
Lanches e Refeições	-7.673	-7.403	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	-10.256	-10.328	-10.008	-9.354	98,1%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	98,9%
Materiais para Escritório e Consumo	-4.795	-4.634	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	-9.126	-11.618	-5.575	-7.813	99,7%
Água e Esgoto	-1.966	-1.846	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	-1.921	-2.268	-2.039	-1.934	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-802	-2.082	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

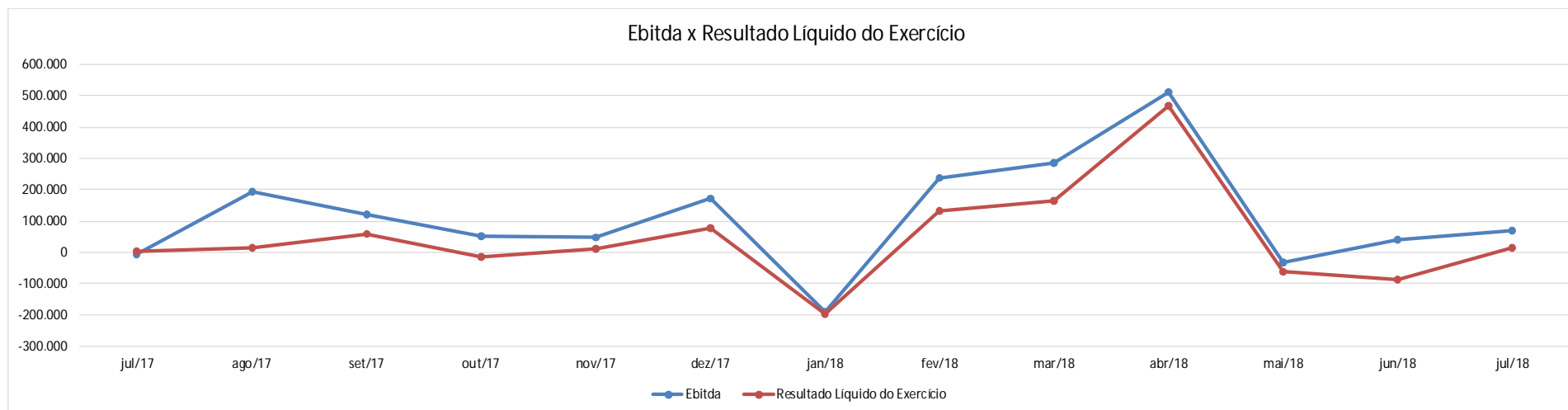
No quadro acima, é possível observar que houve redução de 1,6% nas Despesas Fixas de junho a julho de 2018, sendo as contas de “Serviços de Terceiros” e “Despesas com Veículos e Viagens” as principais responsáveis por esta redução. Os maiores gastos da Recuperanda estão concentrados em “Despesas com Pessoal”, que sozinha representa 63,5% de suas Despesas Fixas Acumuladas.



10.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Ebitda	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530
Depreciação e Amortizações	-10.086	-9.167	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653	-8.153	-7.582	-7.458
Encargos Financeiros Líquidos	21.324	-169.143	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568	-23.716	-40.244	-47.332
RNO	0	0	0	0	0	0	29.000	0	0	0	0	13.500	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	-26.332	0	0	-39.227	0	0	-92.342	0
Resultado Líquido do Exercício	2.341	14.799	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253	165.518	469.909	-62.868	-86.182	13.740

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda auferido foi positivo, sendo capaz de cobrir os Encargos Financeiros e Depreciações. O Resultado Líquido do Exercício de julho de 2018 fechou com um lucro de R\$13.740,00.



Considerações Finais

Após analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de julho de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da Recuperanda:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 4,7 milhões no mês de julho de 2018, fechando o período de janeiro a julho de 2018 com uma média de faturamento de R\$ 5,3 milhões. As vendas de motos novas representaram 85% das vendas e 77% de todo o faturamento acumulado de janeiro a julho de 2018.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em julho de 2018, a Recuperanda obteve uma margem de 23,7% sobre o faturamento.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2018, a empresa apurou um Ebitda de 1,5% sobre o faturamento, e gerou um Ebitda acumulado em 2018 de 2,5%, pior que a média apresentada de março a dezembro de 2017 que foi de 3,2%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$13,7 mil, acumulando de janeiro a julho de 2018 um resultado positivo de R\$435 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de julho de 2018, para uma dívida à curto prazo de R\$12,9 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$9,8 milhões, que se convertido em recursos liquidaria apenas 76% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 82% em relação ao seu Ativo Total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa poderá conseguir com os recursos de seu Ativo pagar todos os seus credores.

